



A VIDA COMO ELA É

PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA INSTIGA
ALUNOS A CONHECER A REALIDADE E AS
DEMANDAS DE GRUPOS SOCIAIS DE RISCO

PÁGINA 16



**NOVAS VAGAS
PARA MEDICINA**

**INTERCAMBISTAS
NO HOSPITAL**

Página 3

Página 12

Conselho Diretor da Feluma

Presidente:

Dr. Wagner Eduardo Ferreira

Vice-presidente:

Dr. João Augusto Oliveira Fernandes

Diretor de Desenvolvimento Técnico:

Dr. José Maria Borges

Diretor Administrativo:

Dr. Lincoln Lopes Ferreira

Diretora Financeira:

Profª Débora Goulart de Carvalho

Diretoria

Superintendente Geral:

Flávio de Almeida Amaral

Gerente de Controladoria:

Túlio Pedrosa Gomes

Conselho Deliberativo da Feluma

Adilson Savi, Antônio Eugênio Motta Ferrari, Antônio Vieira Machado, Domingos Sávio Lage Guerra, Eduardo Luiz Guimaraes Machado, Euler Pace Lasmar, Evilázio Teubner Ferreira, Geraldo Magela Gomes da Cruz, Jackson Machado Pinto, João Daniel Fernandes Iglésias, José Cesário da Silva Almada Lima, José de Souza Andrade Filho, José Ivany dos Santos, José Maria Borges, Lucas Viana Machado, Ludércio Rocha de Oliveira, Luiz Franklin dos Reis, Marcelo Miranda e Silva, Marcos Cláudio Moreira, Maria Cristina Martins Araújo, Mauro Chrysóstomo Ferreira, Milton Ferreira Malheiros, Navantino Alves Filho, Neylor Pace Lasmar, Osvaldo Lucas Fernandes Sampaio, Rafael Duarte Silva, Renato Maciel, Ricardo Augusto Linhares, Wagner Eduardo Ferreira, Walter Antônio Prata Pace

Conselho Fiscal da Feluma

José Antonino Baia Borges

Márcio Manoel Garcia Vilela

Ricardo Gontijo Valadares

Hudson de Araújo Couto (suplente)

José Cêdo Dias Albino (suplente)

Luiz Wellington Pinto (suplente)

Faculdade Ciências Médicas – MG

Diretor

Prof. Neylor Pace Lasmar

Vice-diretor e Secretário-geral

Prof. Marcelo Miranda e Silva

Pós-Graduação Ciências Médicas – MG

Diretor-geral

Prof. Antônio Vieira Machado

Diretora Acadêmica

Profª. Kely Cristina Pereira Vieira

Coordenador Acadêmico do Programa

de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Prof. Eduardo Back Sternick

Hospital Universitário Ciências Médicas – MG

Diretor-geral

Dr. Antônio Carlos de Barros Martins

Diretor Técnico

Dr. Glaucio Sobreira Messias

Cirurgia Robótica Ciências Médicas – MG

Diretor-geral

Dr. Wagner Eduardo Ferreira

Diretor-técnico

Dr. José Eduardo Fernandes Távora

Produção: Prefácio Comunicação – 3292-8660

www.prefacio.com.br

Jornalista responsável: Ana Luiza Purri (MG 05523/JP)

Reportagem e redação: Guilherme Barbosa (MTB/MG 12630)

Comitê editorial: Raquel Rattton, Érica Santos,

Gláucia Ribeiro e Tiago Araújo

Fotos: Divulgação Departamento de Comunicação

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: Tamoios Editora Gráfica

Departamento de Comunicação Feluma

Tel.: (31) 3248-7128 / 3248-7164

cmk@feluma.org.br

SUMÁRIO

Mais vagas para Medicina	3
Faculdade recebe alunos do ensino médio	4
Plataforma EAD para Internato de Saúde Coletiva	6
Egressos de Psicologia bem posicionados no mercado	8
Exposição O Fantástico Corpo Humano	9
Recepção de calouros e caminhada em Augusto de Lima	10
Faculdade no Bem-Estar Global	11
Intercambistas no Hospital	12
Dia da Enfermagem	13
Inauguração do Lab. de Análises Clínicas do HUGM	14
Hospital comemora resultados do quadrimestre	15
Práticas em Saúde Coletiva	16
Curso de Radioproteção e Webinar	20
Seminário de Bioética	21
Um ano de Cirurgia Robótica	22
Gastrominas e Palavra do Conselho Diretor	23
Recertificação da Feluma	24
Nova fase do Saúde & Bem Estar	26

MAIS VAGAS PARA MEDICINA

85 NOVOS ALUNOS GANHARAM A OPORTUNIDADE DE INGRESSAR NO CURSO POR MEIO DO VESTIBULAR, QUE PASSOU A SER REALIZADO TAMBÉM NO MEIO DO ANO



A autorização das novas vagas comprova a qualidade da Faculdade no curso ao longo dos anos

Reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) por oferecer um dos melhores cursos de Medicina do país, a Faculdade Ciências Médicas – MG conta, desde agosto, com 85 novas vagas. A partir de agora, todos os anos, serão 185 vagas no total – 100 no início e 85 no meio do ano letivo.

A nova turma é uma demanda antiga da Instituição junto ao MEC. “O Ministério reconheceu o potencial da Faculdade em visita realizada em abril e nos concedeu essa ampliação”, comenta o coordenador do curso de Medicina, Prof. José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho.

Com o aumento das vagas, a Faculdade teve que se reorganizar para receber os novos alunos. A carga horária dos professores foi ampliada, e adaptações futuras, como a mudança do ambulatório de local, que será realizada no 1º semestre de 2018, irá liberar espaço para a construção de novas salas.

Os alunos que iniciaram seus estudos em agosto precisarão utilizar a estrutura ambulatorial somente daqui a três anos. Até lá, a FCM-MG terá tempo suficiente para planejar criteriosamente outras mudanças estruturais que estarão consolidadas a partir do ano que vem.

AJUDA NA ESCOLHA MAIS IMPORTANTE

EM PARCERIA COM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO, FACULDADE APRESENTA AOS FUTUROS VESTIBULANDOS UM PERFIL DE CADA PROFISSIONAL DOS CURSOS OFERECIDOS E AS RELAÇÕES EXISTENTES ENTRE AS DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE



Alunos do Colégio Batista observam a prática de PCR em um manequim

A decisão que envolve a carreira a seguir é tomada cedo. Geralmente, o jovem com idade entre 17 e 19 anos precisa decidir qual será sua profissão, uma escolha que vem carregada de responsabilidade e muitas incertezas. Por isso, pesquisar a área de interesse e a instituição de ensino que irá proporcionar a formação mais adequada é fundamental para não perder tempo e dinheiro e se tornar um profissional de sucesso.

Por isso, a Faculdade Ciências Médicas – MG (FCM-MG) tem um programa de relacionamento específico para alunos do ensino médio. Algumas escolas de Belo Horizonte

participam da iniciativa. Funciona desta forma: a escola de ensino médio possui em seu calendário letivo eventos que levantam o debate sobre a escolha da profissão e datas para visitas a universidades. Muitas delas também realizam uma Mostra de Profissões, em que profissionais falam de sua atuação no mercado de trabalho e demonstram um pouco de sua rotina.

Na FCM-MG, eles conhecem a estrutura da Instituição, e alunos são convidados para um bate-papo com vestibulandos, dentre outras ações importantes de relacionamento com esse público. “Esse tipo de estratégia aproxima o aluno de sua área de inte-

resse e proporciona um contato direto com os profissionais que atuam no mercado, para que eles possam fazer a escolha profissional de maneira consciente”, comenta a psicóloga do Colégio Bernoulli, Maria de Lourdes Prates.

De fato, o trabalho realizado pelas escolas, que auxiliam o aluno a definir que carreira seguir, é tão importante quanto a qualidade do conteúdo repassado em sala de aula. A Faculdade sabe da importância da decisão e, por isso, trabalha de forma mais criativa possível para abordar todas as peculiaridades de cada profissão e dos respectivos cursos. Por exemplo: recentemente, o já conhecido Simulado do Trauma –

evento que encena uma situação de emergência e faz com que os alunos simulem atendimento aos feridos – ganhou uma versão reduzida para escolas. O intuito é que estudantes tenham a real dimensão de como irão atuar depois de formados.

Professora do Colégio Loyola, Rita Carvalho afirma que a instituição pretende formar cidadãos que farão diferença no futuro e os eventos

realizados em parceria com a Faculdade estão alinhados às estratégias voltadas para esse objetivo.

Já a psicóloga educacional do Colégio Santo Antônio, Adriana Braga Chaves, destaca uma temática levantada pela Faculdade no ano passado. “Nossos alunos aprenderam como cada uma das profissões lida com um único tema: acidente automobilístico.” Por meio da atividade, cada profissio-

nal – fisioterapeuta, médico, psicólogo e enfermeiro – descreveu como atua na solução do vício.

Ou seja, é uma forma de mostrar como a interdisciplinaridade pode contribuir para o enfrentamento de um problema cujo tratamento requer habilidades práticas e teóricas de todos os profissionais de saúde, de modo a proporcionar uma visão geral do conteúdo de cada curso.

1 Escola entra em contato e informa à Faculdade os eventos programados, como Mostra de Profissões, debates, palestras etc.

2 Faculdade escolhe representantes de cada profissão e alunos que abordam as peculiaridades dos respectivos cursos e as rotinas de trabalho.

3 Ações mais bem-elaboradas, como o Simulado do Trauma, podem ter sua estrutura levada à escola.

FCM-MG NAS ESCOLAS

COMO FUNCIONA



OS ALUNOS NA FCM-MG

1 Escola comunica interesse dos alunos em conhecer a Faculdade e possíveis datas para visitação.

2 Professores e alunos (ou egressos) da área são convidados para bate-papo com os vestibulandos.

3 É realizado um *tour* com os alunos para que eles conheçam a estrutura da Faculdade.

PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA AUXILIA ALUNOS DO INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA

SISTEMA DA PÓS-GRADUAÇÃO FOI IMPLEMENTADO E TEM CONTRIBUÍDO COM PROFESSORES NO ACOMPANHAMENTO DE TRABALHOS E PROCESSOS

Não há fronteiras para a tecnologia. Todas as atividades do mundo se beneficiaram dessa evolução, inclusive os processos e metodologias de educação e ensino. Escolas e faculdades se adaptaram, e atualmente há no mercado matérias, processos e cursos com ensino a distância (EAD) tão eficientes quanto os cursos convencionais.

O Internato de Saúde Coletiva soube aproveitar a oportunidade e implantou, em maio, uma plataforma online de interação com os alunos que estão nas cidades do interior de Minas Gerais e na região metropolitana de Belo Horizonte. Originalmente, o sistema foi criado para o Ensino a Distância da Pós-Graduação Ciências Médicas – MG e, posteriormente, adaptado ao Internato.

A interação com os professores e colegas que estão em outros municípios, o recebimento de arquivo de textos e o envio de trabalhos agora estão mais fáceis, rápidos e seguros. Inicialmente, 31 alunos do curso de

Medicina espalhados por 15 localidades estão utilizando o sistema, mas há a previsão de expandir a plataforma. “Aumentamos a interface com eles. Há uma possibilidade maior para o professor avaliar a evolução do aluno, não só pela parte prática, mas também pelo conteúdo teórico, pois ele vai lendo os textos disponibilizados, e vamos debatendo diretamente pela plataforma”, conta o coordenador do Internato de Saúde Coletiva, Prof. Gustavo Werneck.

COM A PALAVRA, OS USUÁRIOS

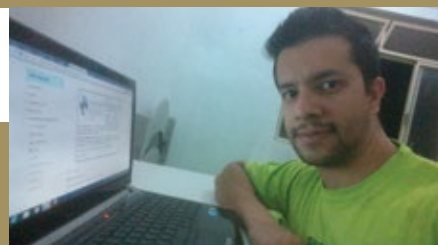
O Internato de Saúde Coletiva leva os alunos para viverem experiências reais, atendendo a população em cidades do interior de Minas, muitas delas a centenas de quilômetros de distância de casa, em um período de três meses. Os preceptores visitam os alunos de 15 em 15 dias,

e, muitas vezes, dúvidas surgem no meio do processo.

Para a aluna do 10º período de Medicina Larissa Martins Silva, que esteve na cidade de Perdigoão, a plataforma – assim como toda nova tecnologia – reduziu a distância entre professores e colegas. “Ela nos ajudou a comunicar com outros colegas e aprender com as experiências deles relatadas nos fóruns de discussões.” Outro fator interessante, segundo Larissa, é a segurança no envio de trabalhos, que são postados diretamente na plataforma.

O aluno do 10º período de Medicina Laurentis Antônio de Sá Rocha, que esteve em Lagoa da Prata fazendo o Internato de Saúde Coletiva, também destacou a facilidade e a praticidade da plataforma. “É uma ferramenta muito interessante. Quando realizamos alguma ação lá dentro, imediatamente é enviado um alerta ao nosso e-mail confirmando a concretização do procedimento. Além disso, como não estamos junto ao nosso preceptor o dia todo, os fóruns de notícias servem para sanar dúvidas de forma mais rápida.”

“



É uma ferramenta muito interessante. Quando realizamos alguma ação lá dentro, imediatamente é enviado um alerta ao nosso e-mail

LAURENTIS ANTÔNIO DE SÁ ROCHA,
DO 10º PERÍODO DE MEDICINA

”

COMO FUNCIONA A PLATAFORMA DE ACOMPANHAMENTO EAD



EGRESSOS BEM-SUCEDIDOS NO MERCADO

EX-ALUNOS DE PSICOLOGIA OCUPAM ÁREAS DIVERSIFICADAS DA PROFISSÃO

Há 67 anos, a Faculdade Ciências Médicas – MG (FCM-MG) é uma referência de ensino em saúde. No entanto, o curso de Psicologia – originalmente da área de Ciências Humanas – transita bem entre as duas áreas, graças a seu conteúdo pedagógico versátil.

A prova está nos egressos que atuam nos dois campos e têm-se destacado no mercado de trabalho. Entre eles está Paloma Levy, que, formada em 2016, atua hoje como clínica e faz mestrado em psicanálise e educação. “Há uma diversidade de atividades de estágio, pesquisa e opções em ligas acadêmicas. A Faculdade me preparou teoricamente, pessoalmente e na prática. Ela me fez uma profissional diferente.”

Débora Marques, por sua vez, optou pela área de gestão de pessoas. Ela atua no setor de desenvolvimento humano de um grande escritório de advocacia. “Já fui promovida duas vezes”, comemora a egressa. Ela conta que começou a trabalhar na empresa ainda quando era aluna da Faculdade, e, desde então, seu desempenho tem sido visto com bons olhos pelos gestores. Atualmente, ela atua para que tanto os antigos funcionários quanto os novos contratados acompanhem o crescimento do escritório. Para se ter uma ideia, em 2015, a empresa tinha 300 colaboradores. Hoje já são mais de 1.000, distribuídos em 10 Estados do país.

CLIMA ORGANIZACIONAL E SAÚDE

Paula Aparecida Gomes Carvalho ingressou na Faculdade porque tinha interesse em lidar com a área de saúde. No entanto, no decorrer do curso, ela se identificou com a gestão de clima organizacional. Depois de concluir o curso, em julho do ano passado, Paula conseguiu um trabalho que alia as duas áreas – é analista de RH da Unimed-BH. “A Ciências Médicas tem *expertise* nisso. Consegui estágios em hospitais, o que me deu embasamento para atuar de forma segura onde estou.”



Paloma Levy: clínica e mestrado



Débora Marques atua no setor de desenvolvimento humano de um grande escritório de advocacia

Assim como essas ex-alunas, de maneira geral os egressos de Psicologia têm-se posicionado bem no mercado, não só ocupando vagas, mas assumindo cargos importantes. “A entrada no mercado de trabalho é talvez o momento mais difícil vivido pelo profissional. Para que seja possível essa inserção, é preciso ter uma formação de qualidade”, comenta a coordenadora do curso, Prof^a Valenir Dias Machado Corrêa Costa. Ela afirma que a estratégia pedagógica deve aliar o conteúdo teórico à prática do 1º ao 10º período, que vem por meio de disciplinas como o Internato de Saúde Coletiva, estágios e conteúdos complementares, que aproximam o aluno do mundo real.

Para a egressa Vanessa Maria de Abreu Coimbra, todo o peso e tradição do nome Ciências Médicas têm feito diferença. “Você carrega isso com você.” A satisfação com o curso foi tamanha que ela – que abriu o próprio negócio em 2014 – já está matriculada em um curso de pós-graduação *Mindfulness*, confiando na metodologia, conteúdo pedagógico e qualidade dos professores.



Além de ter aberto seu próprio consultório, Vanessa Coimbra voltou à Faculdade para uma pós-graduação

A matéria é uma homenagem da Revista Ciências Médicas – MG ao Dia do Psicólogo, comemorado em 27 de agosto. Parabéns a todos os alunos e profissionais da área.

A ANATOMIA HUMANA COMO VOCÊ NUNCA VIU

A FACULDADE APRESENTA “O FANTÁSTICO CORPO HUMANO”



Processo de plastinação mantém os tecidos conservados

Ciente da importância de apoiar ações que promovam o conhecimento em saúde, a Faculdade Ciências Médicas – MG é uma das patrocinadoras da exposição O Fantástico Corpo Humano – em cartaz no Shopping Cidade, em Belo Horizonte, desde o final de agosto. A mostra explica o comportamento do nosso organismo por meio da anatomia humana.

Uma verdadeira galeria foi montada no estacionamento, ocupando uma área total de 700 m², onde estão expostos 13 corpos e 150 órgãos reais e em perfeito estado. Todos eles passaram por um processo chamado “plastinação”, que consiste em retirar toda a água e gordura do corpo e substituí-las por polímeros plásticos coloridos.

A exposição já passou por mais de 40 países, e cerca de 20 milhões de pessoas já viram de perto os sistemas esquelético, muscular, nervoso, respiratório, digestivo, cardiovascular, circulatório e reprodutivo, além de detalhes da vida fetal e práticas da medicina moderna.

Mais informações no site www.fantasticocorpo humano.com.br ou pelo telefone (31) 3463-1300.

CALOUROS SE SENTEM EM CASA

DESDE 2014, A FACULDADE ORGANIZA EVENTO PARA RECEPCIONAR NOVOS ALUNOS

A aula inaugural de recepção dos calouros contou com a participação do coordenador do curso de Medicina, Prof. José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho, de membros da diretoria e do Dr. Lucas Machado. O objetivo deste primeiro encontro é passar informações institucionais da Faculdade e sobre o curso para os alunos.

Além das boas-vindas, ainda há um momento de acolhimento organizado pelos próprios veteranos, que conta com oficinas, minicursos e rodas de conversa. Ao final do evento, os representantes do Trote Solidário ainda mostraram aos calouros os bons resultados de ações passadas e convidaram os alunos a participarem do evento deste ano, que está arrecadando doações para a Fundação Sara, que atende crianças com câncer.



Diretoria fez apresentação institucional da Faculdade

MAIS SAÚDE EM AUGUSTO DE LIMA

2ª CORRIDA & CAMINHADA MOBILIZA A CIDADE E PROMOVE UMA SÉRIE DE ATENDIMENTOS GRATUITOS

A promoção da saúde nos municípios onde há alunos do Internato de Saúde Coletiva é uma das estratégias da Faculdade Ciências Médicas – MG para se aproximar das comunidades. Os eventos realizados estimulam a prática da atividade física para prevenir doenças. Foram realizadas ainda atividades educativas sobre saúde da mulher, avaliação funcional da saúde do idoso e avaliação do desenvolvimento pondero-estatural das crianças.

Alinhadas a essas ações, as alunas Ana Flávia e Marina Mendes, da 5ª série de Fisioterapia, organizaram a 2ª Corrida & Caminhada de Lazer em Augusto de Lima. Cerca de 70 estudantes participaram do evento, que tem parceria da Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social. As Ligas Acadêmicas de Geriatria e Gerontologia, Ginecologia, Obstetrícia, Puericultura, Pediatria e Adolescência colaboraram, por meio de atendimento ao público, para tornar o evento um sucesso.

“Fomos muito bem recebidos pelos gestores, funcionários da Secretaria e comunidade”, comenta Prof. Wallace Di Flora, coordenador da ação. Além da corrida e da caminhada, foram realizadas atividades educativas sobre saúde da mulher, avaliação funcional da saúde do idoso e da criança, vacinação contra HPV, Hepatite B e Influenza e aferição de pressão arterial.



Promoção da saúde nos municípios é uma das prioridades dos alunos que vão ao interior

FACULDADE MARCA PRESENÇA NO BEM ESTAR GLOBAL

AÇÃO OFERECE ATENDIMENTO MÉDICO COLETIVO; MÉDICO UROLOGISTA REPASSA INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA



Dr. Fabrício Leite foi o representante da Faculdade no evento

A Rede Globo mantém um tradicional evento que oferece uma série de serviços gratuitos à população, dentre eles consultas médicas ao ar livre, em praças da cidade. Na edição realizada em julho, em Belo Horizonte, a Faculdade foi representada pelo médico urologista e membro do Departamento de Uroginecologia da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Dr. Fabrício Leite de Carvalho.

Ao todo, 140 pessoas foram atendidas pela equipe de três urologistas e mais quatro fisioterapeutas, que repassaram orientações sobre incontinência urinária. “Muitas vezes esse

problema fica subdiagnosticado por gerar vergonha no paciente”, explica Dr. Fabrício.

Estima-se que cerca de 8 milhões de brasileiros tenham o problema, que é facilmente diagnosticado e pode ser tratado. O objetivo do Bem Estar Global é justamente munir a população de informações e quebrar o tabu que ronda o problema. De acordo com o professor, muitas pessoas nem sabem qual especialista procurar.

Ele lembra que, embora o atendimento realizado no evento não permita um diagnóstico preciso em todos os casos, são necessários exames e métodos laboratoriais e de imagem

para um parecer conclusivo, a partir da queixa apresentada pelo paciente é possível orientá-lo. “O tratamento inicial apresenta bons resultados e é relativamente simples, podendo consistir do uso de medicamentos via oral e/ou de fisioterapia do assoalho pélvico, dependendo do caso. Nos casos refratários à esta abordagem inicial, a indicação da correção do problema por tratamento cirúrgico se torna uma excelente opção, visto se tratar, na maioria das vezes, de um procedimento de baixa complexidade e apresentar resultados satisfatórios em torno de 90% dos casos”, explica o professor.



TROCA DE EXPERIÊNCIAS

RECEPÇÃO DE INTERCAMBISTAS ESTRANGEIROS MOVIMENTA HOSPITAL E AGREGA CONHECIMENTO AOS ALUNOS

Estrangeiros participam de perto dos procedimentos do Hospital Universitário Ciências Médicas – MG

Quem frequenta o Hospital Universitário Ciências Médicas – MG (HUCM-MG) com certeza já ouviu outros idiomas nos corredores da Instituição. É que o curso de Medicina da Faculdade participa de um programa internacional de estágio, oferecido pela International Federation of Medical Students Associations (IFMSA), maior organização estudantil, que congrega acadêmicos de Medicina em mais de 120 países.

Emília Potfajova, 24, da Eslováquia, é uma das intercambistas que estiveram em Belo Horizonte para acompanhar o trabalho da equipe de cirurgia do Hospital. “No começo o choque cultural foi muito forte, mas hoje vi que ganhei amigos e uma família aqui. Aprendi bastante sobre os processos que são utilizados, e foi muito interessante compará-los com o que se pratica lá.”

A europeia ficou hospedada na casa da aluna do 6º período de Medicina Ana Clara Brant Moreira Fer-

reira, uma das “anfitriãs” do programa de estágio. Além do anfitrião, o estrangeiro passa a ter um “padrinho”, que se torna responsável por sociabilizá-lo durante a estadia em Belo Horizonte. E, de acordo com o programa, a mesma estrutura é oferecida a brasileiros que se interessam por sair do país para estudar.

O trabalho voluntário faz com que o aluno brasileiro some pontos no programa de estágio, o que aumenta a chance de o país de sua preferência ser selecionado. “É uma chance interessante de conhecermos outra cultura e procedimentos de saúde diferentes daqueles a que esta-

mos acostumados”, conta, animada, a aluna da Faculdade.

Outra estrangeira que tem aproveitado ao máximo a experiência é a grega Nefeli Papageorgiou, 23. “Estou amando. Mesmo com a dificuldade com a língua, a equipe do Hospital se esforça para nos ajudar e explicar os procedimentos. Sinto-me livre aqui!”, afirma. Ela, inclusive, tomou uma decisão importante no Brasil: escolheu se especializar em ortopedia quando voltar para casa.

Quer conhecer um pouco mais das nossas visitantes? Entre na fanpage da Faculdade e confira o vídeo que foi feito com as intercambistas.

SAIBA MAIS

Vale lembrar que as ações do IFMSA são vinculadas à Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV), braço do Centro Educacional de Vivência (CEV). Interessados em saber mais sobre o programa de estágio internacional podem procurar o Diretório Acadêmico do curso de Medicina, no Espaço de Convivência da Faculdade.

PROFISSIONAL VITAL

HOSPITAL REALIZA EVENTO PARA MARCAR A PASSAGEM DA SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM



A apresentação de números humorísticos proporcionou descontração e alegria ao evento

ATIVIDADES NO HUCM-MG

Apresentação de stand-up (comédia)

Show humorístico com Kayete

Show musical de Paula Sete e Ivan

Sorteio de prêmios (pequenas lembranças, voucher para restaurantes e eletroeletrônicos)

Cabine de fotos

Não existe instituição de saúde que funcione com qualidade sem o trabalho da equipe de enfermagem. Quem atua na área sabe que eles são estratégicos para um atendimento humanizado e uma recuperação eficiente do paciente. Para homenagear esse profissional tão importante, anualmente, é realizada, no mês de maio, a Semana Brasileira de Enfermagem.

Para lembrar a data, o Hospital Universitário Ciências Médicas – MG (HUCM-MG) promoveu uma série de eventos. “Buscamos fazer algo mais descontraído. Normalmente, as instituições de saúde fazem uma semana de capacitação e treinamentos, no entanto já temos essa prática de forma continuada. Portanto, fizemos um evento mais lúdico, com ações cômicas e cênicas para a diversão dos profissionais”, conta a gerente Assistencial do HUCM-MG, Paula Nasser.

O auditório foi decorado para receber as atrações, e a receptividade dos profissionais foi excelente, de acordo com a gerente. “O evento melhora o clima organizacional, com a equipe de enfermagem voltando ao trabalho mais motivada e satisfeita.”

FACULDADE

Todos os anos, há um tema central que é discutido na semana. Em 2017, a abordagem proposta pela Associação Brasileira de Enfermagem foi Boas Práticas de Enfermagem e Construção de uma Sociedade Democrática. Cerca de 200 alunos e 20 professores participaram do debate sobre o tema, com a apresentação de palestras e situações práticas do dia a dia. “A enfermagem pode contribuir com a construção de uma sociedade democrática a partir das habilidades e competências desenvolvidas na formação profissional. A reflexão sobre o tema constitui a pedra fundamental na formação de habilidades e competências que diferenciam o profissional em seu cotidiano, junto à população”, explica a enfermeira e coordenadora do curso de Enfermagem, Profa. Lilian Machado Torres.



Inauguração contou com a presença de autoridades de saúde da cidade

HOSPITAL SEGUE ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS E AMPLIAÇÃO

INAUGURADA MAIS UMA ESTRUTURA, O LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Com o objetivo de otimizar o processo de coleta de materiais para análise e agilidade nos resultados dos exames, além de mais conforto a pacientes e colaboradores, o HUCM-MG inaugurou, em julho, o novo Laboratório de Análises Clínicas. O espaço funcionava em um prédio anexo e agora está dentro das dependências do Hospital.

O local ganhou o nome de Prof. João Daniel Fernandes Iglésias, professor emérito da Faculdade Ciências Médicas – MG. “É o coroamento de mais de 50 anos de trabalho na Faculdade. Sinto-me lisonjeado em ser homenageado em vida pelo Hospital”, agradeceu Prof. João Daniel.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do secretário de Saúde de Belo Horizonte, Jackson Machado, que se impressionou com a estrutura do local. Ele elogiou a qualidade dos equipamentos à disposição dos profissionais e enfatizou a importância

de um atendimento de qualidade para os usuários do SUS, uma vez que as atividades do Hospital são 100% voltadas para os pacientes do Sistema.

A rapidez nos resultados e diagnósticos foi um dos pontos destacados pelo presidente da Feluma, Dr. Wagner Eduardo Ferreira. “Ele melhora a qualidade do serviço prestado, aumenta a sobrevida dos pacientes, diminui a morbidade e reafirma que estamos seguindo as regras dos maiores centros de tratamento do país.”

Além disso, por estar instalado em um Hospital-Escola, o Laboratório de Análises Clínicas coloca o aluno em contato com o que há de mais moderno em processos e tecnologias, ou seja, ao mesmo tempo em que o atendimento ganhou em qualidade, indiretamente alunos e residentes ganharam em qualificação. Vale lembrar que, assim como todo o Hospital, o novo local já possui a certificação ISO 9001.

AMPLIAÇÃO

Principalmente nos últimos dois anos, o Hospital passou por uma série de obras de modernização e ampliação. A lista é extensa: a começar pela

Fachada, que foi totalmente revitalizada e teve sua comunicação visual alinhada aos institutos Feluma

Uma nova ala de ortopedia foi inaugurada no início de 2017

O Instituto de Olhos, que funciona no bairro Floresta, em BH, foi reformado e ganhou novos aparelhos

O auditório foi totalmente remodelado e equipado com um sistema multimídia para capacitação de residentes e equipe hospitalar

O Setor de Endoscopia foi inteiramente reformado

HOSPITAL APRESENTA BONS RESULTADOS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2017

NÚMEROS FORAM APRESENTADOS EM MAIO PARA A DIRETORIA DA FELUMA

A cada quatro meses, a diretoria do Hospital Universitário Ciências Médicas – MG (HUCM-MG) se reúne com a diretoria da Feluma – mantenedora do Instituto – para apresentar os resultados do período. Por ter suas atividades inteiramente voltadas para o atendimento aos pacientes do SUS e por ser também um Hospital-Escola, sua gestão é complexa e extremamente desafiadora. Para se ter uma ideia, 130 residentes e cerca de 600 acadêmicos convivem diariamente no Hospital.

Por isso, vários indicadores devem ser levados em conta para garantir um bom funcionamento do HUCM-MG, como número de cirurgias, atendimentos, taxas de ocupação e de mortalidade, entre outros. “Temos correspondido ao que a Fundação espera. Os resultados estão alinhados ao planejamento, e seguiremos investindo em infraestrutura e novas tecnologias”, explica diretor do Hospital, Dr. Antônio Carlos de Barros Martins.



Equipe engajada garante os bons índices de qualidade

IMERSOS NA REALIDADE

DISCIPLINA DE PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA III, EM CONJUNTO COM O CENTRO DE SAÚDE CARLOS CHAGAS, LEVA ALUNOS A ESTUDAR DEMANDAS DE PROFISSIONAIS DO SEXO QUE TRABALHAM NO CENTRO DE BH



Alunos entregam material de comunicação elaborado para campanha educativa na Aprosmig

Ao pronunciarem o juramento, os futuros médicos assumem um compromisso: “Não permitirei que concepções religiosas, nacionais, raciais, partidárias ou sociais intervenham entre meu dever e meus pacientes.” Ou seja, o que importa é a saúde do ser humano em primeiro lugar.

Até o momento da entrega do diploma, é necessário que a instituição de ensino guie o aluno e o

faça interiorizar essa responsabilidade. A Faculdade Ciências Médicas – MG (FCM-MG) trabalha de diversas formas para que essas palavras não se tornem somente parte do vídeo produzido durante a cerimônia de formatura.

Disciplinas práticas, estudos de caso, atuação em laboratórios e diversas ações estão previstas no conteúdo pedagógico do curso, mas uma em especial

– a Práticas em Saúde Coletiva – tem colocado o aluno frente a frente com a realidade da saúde pública nacional e as mazelas enfrentadas pela

sociedade brasileira. A disciplina contempla as diretrizes curriculares exigidas pelo MEC, que vinculam a formação às necessidades sociais da saúde, por meio da integração ensino-serviço-comunidade, proporcionando o contato do aluno com a realidade que o cerca para que a teoria aprendida em sala de aula seja aplicada na prática. “O curso de Medicina, principalmente, não pode ser fechado em sala. O aluno tem que interagir com a comunidade, entender o processo de saúde e doença do ponto de vista coletivo”, explica o professor de Práticas em Saúde Coletiva José Ivany dos Santos.

A integração do Centro de Saúde Carlos Chagas à disciplina de Práticas em Saúde Coletiva propiciou aos alunos da FCM-MG a possibilidade de terem contato com a estrutura da atenção à saúde desenvolvida pela rede do SUS. Após vários encontros com profissionais de saúde e gestores, foi possível conhecer a realidade de grupos específicos, tais como idosos, moradores de rua e profissionais do sexo. Após levantamento bibliográfico realizado pelos estudantes, optou-se pelo desenvolvimento de um projeto que contemplasse as profissionais de sexo, visto que os dados levantados mostraram uma vulnerabilidade dessa comunidade às doenças sexualmente transmissíveis e à violência física. “Optamos então pelo tema Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), para buscarmos entender as demandas da população escolhida e do posto de saúde. E a prática nos mostrou o quanto esse público é avesso à adesão a programas de saúde, pela complexidade da profissão”, comenta o aluno do 6º período de Medicina, Álvaro Cota Garvalho.

Observações de profissionais do Centro de Saúde mostraram aos alunos que a aproximação com esta comunidade seria muito difícil sem a interlocução de uma liderança do grupo. Daí surgiu a ideia de contatar a Associação das Prostitutas do Estado de Minas Gerais (Aprosmig), que permitiu identificar com maior precisão as demandas de saúde do público-alvo. Cleusa Maria Borges, a “Zazá”, tesoureira da entidade, assumiu o papel se tornou uma grande parceira da iniciativa. “À medida que conquistamos a confiança delas, foi possível construir novos relacionamentos. Este trabalho de ‘formiguinha’ viabilizou o projeto”, comenta Zazá.

ATUAÇÃO EM CAMPO

Conquistada a confiança das profissionais, os alunos visitaram a Aprosmig, além de hotéis nas ruas Guaicurus e Paraná e alguns hotéis do Centro de BH, onde a equipe da Faculdade foi sempre bem recebida.

Inicialmente, para entender melhor as demandas, foi elaborado um questionário com perguntas básicas sobre DSTs e outras informações importantes, como violência física e psicológica, aborto, convivência familiar e parceiros. Álvaro conta que, para neutralizar a resistência à participação na pesquisa, foi garantido das entrevistadas foi garantido. As informações obtidas do questionário propiciaram aos alunos uma melhor compreensão sobre os mecanismos de exposição a que essas mulheres estão submetidas, sua relação com a saúde e medidas de prevenção possíveis de serem alcançadas. “Foi uma oportunidade única de lidar com uma situação à qual não teríamos acesso fora da disciplina”, comemora Álvaro.

Diante dos resultados obtidos e da análise dos dados da pesquisa, a coordenação do PSCIII, professor e alunos acionaram o Departamento de Comunicação da Faculdade para elaboração de materiais impressos e digitais que pudessem conscientizar essa população sobre as demandas levantadas no relatório produzido após a aplicação do questionário. Foram feitos cartazes para serem expostos na Aprosmig e no Centro de Saúde Carlos Chagas e também produzidos flip charts que foram deixados com a Associação para que possam utilizar em palestras de conscientização e prevenção.

“O potencial desse trabalho é interessante e enorme! Quando começamos a nos aproximar delas, entendemos essa dimensão. Só na Associação são 4.000 profissionais cadastradas. Grande parte das profissionais que trabalham no Centro da capital vem de cidades da Grande BH, não moram aqui. Já as de BH trabalham em outras comunidades”, comenta o Prof. José Ivany.

Mas isso é só o início. Com os dados da pesquisa compilados, a próxima turma já está dando seguimento ao trabalho, e novas soluções serão propostas junto ao Centro de Saúde em atuação integrada para avaliar e atuar em problemas de saúde coletiva, especificamente com esse público.

COMO FUNCIONA A DISCIPLINA PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA (PSC)



PSC I

MINISTRADA NO PRIMEIRO ANO DO CURSO VISANDO À COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA, ELABORAÇÃO DE ANÁLISE SITUACIONAL NO TERRITÓRIO DOS CENTROS DE SAÚDE E COMUNIDADE, REALIZAÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA DOENÇA.



PSC II

MINISTRADA NO SEGUNDO ANO COM OS OBJETIVOS DE ELABORAR PROJETO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE COLETIVA A PARTIR DE PROBLEMAS IDENTIFICADOS NAS UNIDADES DE SAÚDE, POR MEIO DA ANÁLISE SITUACIONAL E DISCUSSÃO COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E COMUNIDADE, E ACOMPANHAR AS ATIVIDADES GERAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.



PSC III

MINISTRADA NO TERCEIRO ANO, ATUANDO EM ATENÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA, REALIZANDO PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES, INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA.

PESQUISA COM AS PROFISSIONAIS DO SEXO

INÍCIO DA ATIVIDADE

15 A 18 ANOS

19%

19 A 21 ANOS

42,9%

21 OU MAIS

38,1%

ESTADO CIVIL

CASADA

34,4%

SOLTEIRA

65,4%

TEM FILHOS

53%

JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE
VIOLÊNCIA NO TRABALHO 12,5%

**USA PRESERVATIVO
COM OS CLIENTES** 92,3%

**USA PRESERVATIVO EM
RELACIONAMENTOS PESSOAIS** 34,6%

FAZ USO DE MEDICAMENTO
CONTRACEPTIVO 15,4%

JÁ FEZ **ABORTO** 3,8%

FAZ USO DE **DROGAS** 23,1%

CONCLUSÕES E PONTOS DE ATENÇÃO

Não utilização de preservativo com o parceiro fixo	Maioria não é de Belo Horizonte (população migratória)	Mais da metade tem filhos
--	--	---------------------------

Vale destacar que a Associação não apoia a atividade.
Ela dá suporte a quem já exerce a profissão.

PARA A SEGURANÇA DO TRABALHADOR

NOVO CURSO DE RADIOPROTEÇÃO ABORDA A PROTEÇÃO HUMANA EM AMBIENTE NO QUAL SE UTILIZA A RADIAÇÃO IONIZANTE

No início de agosto, a Pós-Graduação Ciências Médicas – MG (PGCM-MG) inaugurou o curso de Radioproteção, que tem o objetivo de dar o suporte científico e legal para o profissional que lida diariamente com raios ionizantes. “É uma ciência que estuda a proteção humana contra os males dessa radiação, assim, o profissional pode atuar como o responsável legal ou supervisor do procedimento”, explica o coordenador do curso, Prof. Marcos Abrantes.

A duração é de 21 meses, totalizando 478 horas-aula, sendo três encontros presenciais. O conteúdo tem o foco em disciplinas que são voltadas para a área médica, terapêutica e também para a área industrial. “Ele se desenvolve nesses ambientes e é importante por proteger o trabalhador e permitir que com menos radiação se tenha o mesmo resultado nos diagnósticos”, explica coordenador.

PRINCIPAIS DIFERENCIAIS DO CURSO

Modalidade a distância

Aula prática para manuseio de equipamentos

Total embasamento para a realização da prova de certificação no CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear

Mercado de trabalho propício para entrada de profissionais especializados nessa área

Ambiente virtual de Aprendizagem customizado, com materiais de fácil navegabilidade e possibilidade de navegação em diferentes dispositivos

O aluno conta com apoio técnico e acadêmico de tutores e professores de alto nível

SISTEMA WEBINAR EXPANDE ATUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

CONTEÚDO É REPASSADO POR VIDEOCONFERÊNCIA

A plataforma eletrônica já foi utilizada nos cursos Mindfulness, que visa ao equilíbrio emocional e à redução do estresse, e Vitalizar a Terminalidade: Reflexões sobre Vida e Morte, ministrados pelas coordenadoras, Marília Aguiar e Gláucia Tavares.

De acordo com Adriana Oliveira, coordenadora da iniciativa, o Mindfulness, coordenado pelo Prof. Ramon Moreira Cosenza, foi escolhido para atender a um público cada vez mais preocupado com a redução do estresse cotidiano e aumento do bem-estar.

Já o curso Vitalizar a Terminalidade foi pensado a partir da dificuldade de muitos em falar sobre a morte e, mais ainda, de entender como essa circunstância nos remete inexoravelmente à vida.

O QUE É WEBINAR

Pode-se definir o sistema como um seminário via internet. Funciona como uma conferência online em que a comunicação é unilateral, ou seja, toda a informação é vinda de uma via somente, havendo a possibilidade de interação limitada, via *chat*, entre os participantes.



Evento reuniu alunos e especialistas de diversos hospitais de BH

SEMINÁRIO DE BIOÉTICA CONCLUI SEUS TRABALHOS DO ANO

AS DUAS FASES PREVISTAS JÁ FORAM REALIZADAS EM 2017

Residentes e especializandos já participaram das atividades obrigatórias do Seminário de Bioética, realizado em duas etapas – a primeira em maio e a segunda em agosto. As matérias complementares obrigatórias se destinam à formação dos residentes e especializandos dos hospitais com que são mantidas parcerias (Hospital Felício Rocho, Mater Dei, Hospital Universitário Ciências Médicas – MG, Santa Rita Hospital, Hospital Belo Horizonte, Hospital Vitallis Barreiro, Hospital Vila da Serra, Fundação Hospitalar

São Francisco, Hospital Infantil São Camilo, Hospital Life Center, Socor Hospital Geral, Hospital Evangélico e Biocor Instituto).

Na primeira etapa, a palestra de abertura teve como tema Relação dos Profissionais de Saúde com o Mercado de Trabalho: Aspectos Éticos, e a mesa-redonda de debate discutiu o cenário atual do profissional de saúde. Já a segunda fase teve o tema Metodologia Científica, Bioestatística e Epidemiologia trabalhado com os participantes.

UM ANO DE CIRURGIA ROBÓTICA

PRIMEIRO SISTEMA UTILIZADO EM MINAS GERAIS COMEMORA ANIVERSÁRIO COM AVANÇOS E CONQUISTAS A SEREM CELEBRADOS

Em um ano de operação, o Sistema Robótico da Vinci®, principal avanço em tecnologia para cirurgia do século XXI, já realizou cerca de 80 procedimentos. Com a parceria firmada com o Hospital Vila da Serra, em Nova Lima, o equipamento tem correspondido às expectativas tanto de pacientes, que se recuperam com mais rapidez, quanto dos profissionais, que possuem maior controle dos movimentos, visualização de alta definição e conforto durante a cirurgia. “Estamos em fase de negociação com os convênios para tornar a tecnologia mais acessível à população”, adianta o presidente da Feluma, Dr. Wagner Eduardo Ferreira.

Ao se completar um ano de operação, de fato, há muito que comemorar. Para se ter uma ideia do resultado expressivo em número de cirurgias realizadas, há registros de hospitais em grandes centros que efetuaram cerca de 65 cirurgias no primeiro ano de atuação do equipamento.

“A Feluma é uma instituição filantrópica, com o objetivo primordial do ensino em saúde. Portanto, é preciso estender o conhecimento de novas tecnologias ao máximo de pessoas. E um dos braços filantrópicos da Feluma é a assistência – não à toa temos o Hospital Universitário Ciências Médicas – MG, com atendimento exclusivo ao sistema público. Por isso, nossa intenção é, no futuro, utilizá-la também no atendimento por meio do SUS”, explica o presidente.

NOVAS PARCERIAS

Alinhada à estratégia de difundir o conhecimento e o acesso dos pacientes ao robô, a Feluma, por



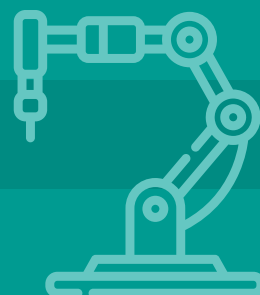
Parceira com o Hospital Felício Rocho foi firmada com o objetivo de difundir o conhecimento da tecnologia do robô

PROCEDIMENTOS REALIZADOS COM O SISTEMA ROBÓTICO DA VINCI®

UROLOGIA

CIRURGIA GERAL

GINECOLOGIA



meio da Cirurgia Robótica Ciências Médicas – MG, acaba de firmar uma parceria com a Fundação *Felice Rosso*,

mantenedora do Hospital Felício Rocho. A ideia principal é a ampliação da assistência.

CIRURGIA ROBÓTICA EXPÕE AVANÇOS NO GASTROMINAS

REPRESENTANTES MOSTRARAM OS DETALHES DO SISTEMA ROBÓTICO DA VINCI® AOS PARTICIPANTES

Os principais benefícios da cirurgia robótica, os avanços alcançados em um ano de utilização da tecnologia em Minas Gerais e suas aplicações foram apresentados no Simpósio Satélite, que fez parte da programação do 13º Workshop Internacional de Endoscopia Digestiva e do Gastrominas, realizada na Associação Médica, em agosto. O Prof. José Eduardo Fernandes Távora representou a Cirurgia Robótica Ciências Médi-

cas - MG no evento, que contou também com a palestra de Dr. Fernando Augusto de Vasconcellos Santos e Dr. Wilson Eustáquio Silva Junior. Eles falaram sobre a *Cirurgia Robótica: Princípios e Aplicações – uma percepção sobre a tecnologia que está revolucionando a Medicina*. Por ser um evento voltado especializado em gastroenterologia, o foco do conteúdo das palestras foi voltado para a aplicação do robô no trato digestivo.

PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

ALINHADOS À NOVA GERAÇÃO

A educação brasileira vive um novo momento, que desafia as instituições de ensino e seus professores. A nova geração de alunos que busca atualmente as faculdades é muito diferente daquela que ocupava as salas de aula há dez – ou mesmo há cinco anos. Hoje, convivemos com novas tendências na área da educação, como individualização da aprendizagem, com salas de aulas adaptativas, desenvolvimento de disponibilização de recursos digitais, com novos ambientes de aprendizagem e ensino colaborativo, dentre outras vários métodos que precisam ser aplicados e que estão em evidência.

Os atuais alunos são mais informados, anseiam por respostas rápidas, querem entender o processo de ensino. Eles já não cumprem determinadas tarefas apenas por obrigação, ao contrário, querem saber por que se chegou àquela metodologia e qual a sua aplicabilidade. Ou seja, são inquietos em

praticamente todos os sentidos e isso faz com que o ofício de lecionar se torne ainda mais desafiador para aqueles que assumiram essa missão.

O docente que herdou e ainda aplica modelos de ensino mais tradicionais, tem dificuldade em prender a atenção do aluno. O professor já não pode simplesmente impor um nível de exigência sem levar em conta o universo de quem está ali para aprender. E discussões abertas sobre política, drogas e relações de gênero, por exemplo, chegaram às salas de aula, e as instituições de ensino obrigatoriamente devem acompanhar essa tendência.

A Faculdade Ciências Médicas – MG (FCM-MG) mantém de forma sistemática esse debate com seu corpo docente. Nossa preocupação permanente é capacitar o professor com foco nesse novo processo de aprendizagem, fomentando a utilização de metodologias que estimulam a participação ativa dos alunos

e o emprego de simulações que reproduzem o mundo concreto, de forma interdisciplinar, na perspectiva de ampliar a capacidade de interpretação da realidade pelos futuros profissionais de saúde. Atualmente, nosso maior desafio é tornar a formação uma experiência pessoal que o aluno levará para a vida.

Nossa estratégia educacional está sintonizada aos anseios dessa nova geração. Para isso, investimos na capacitação contínua dos professores, na reformulação permanente do conteúdo pedagógico e na construção coletiva de projetos pedagógicos adaptados às novas exigências.

A ideia da aula expositiva tradicional está sendo transformada, e a FCM-MG já se encontra preparada para formar o aluno do presente e o profissional do amanhã.

PROF. MARCELO MIRANDA,
VICE-DIRETOR DA FACULDADE
CIÊNCIAS MÉDICAS – MG

QUALIDADE CONTINUADA

INSTITUTOS FELUMA APRESENTAM BONS RESULTADOS EM AUDITORIA, E ISO 9001 É MANTIDA POR MAIS UM ANO



Desde janeiro de 2015, alguns institutos Feluma trabalharam intensamente para que seus processos obtivessem a certificação **ISO 9001**. Investimentos em capacitação e treinamento foram realizados, e várias mudanças de processos foram implementadas para que a Faculdade, Hospital e Pós-Graduação ofertassem um serviço de excelência ao público.

Em 2016, a meta foi alcançada. Diretoria e colaboradores comemoraram o feito, no entanto o processo é contínuo, ou seja, anualmente os institutos certificados passam novamente por auditoria.

Em junho de 2017, a Feluma recebeu novamente os auditores, que verificaram se a Fundação havia mantido as práticas de gestão. “Foram três dias de análise, em que os auditores visitaram as instalações dos institutos, entrevistaram colaboradores de todos os níveis hierárquicos e observaram as atividades desenvolvidas em todos os turnos de trabalho”, conta a gerente de Qualidade, Célia Regina Naves.

Graças ao empenho e conscientização dos colaboradores, a certificação ISO 9001 foi mantida, o que

comprova o comprometimento da Feluma com as práticas de qualidade, com foco total na satisfação de alunos e pacientes. Chamou a atenção das auditoras da ISO 9001 o nível de maturidade da gestão adotada na Instituição.

Segundo elas, é raro as empresas apresentarem um envolvimento tão significativo dos colaboradores com um sistema de gestão certificado há apenas um ano. A excelência na gestão tem sido comprovada por pesquisas de satisfação realizadas com alunos e pacientes, que indicaram melhoria nos repetição.

Contudo, como o processo é contínuo, há pontos de recomendação de melhorias, como a necessidade de aprimoramento da interface Hospital/Faculdade no atendimento ao paciente.

Norma de padronização internacional para determinado serviço, gestão ou produto.

PONTOS POSITIVOS DIAGNOSTICADOS PELA CERTIFICAÇÃO ISO 9001



RECONHECIMENTO MÁXIMO

PELO MEC PARA O CURSO DE MEDICINA

HOSPITAL DIRETAMENTE VINCULADO À FACULDADE, COM
**VARIEDADE DE ESPECIALIDADES
E COMPLEXIDADES**

INVESTIMENTOS EM **INFRAESTRUTURA**

ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO

PARTICIPAÇÃO DIRETA DA DIRETORIA NA **OUVIDORIA**

METODOLOGIA E RESULTADOS DA
AValiação DE SATISFAÇÃO
DE ESTUDANTES E PACIENTES

PROGRAMA **RH ESCUTA**

PROGRAMA **SAÚDE & BEM ESTAR**

MELHORIAS IMPLEMENTADAS COM AS FERRAMENTAS DE PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO



REDUÇÃO DE CONFLITOS, APÓS AS INTERFACES
ENTRE OS PROCESSOS TEREM SIDO DEVIDAMENTE AJUSTADAS E
MONITORADAS;

RETENÇÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL E
FACILIDADE PARA TREINAR PESSOAS;

MELHOR AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS
DOS PROCESSOS, APÓS DEFINIÇÃO, ANÁLISE CRÍTICA E
ACOMPANHAMENTO PELA DIRETORIA DE INDICADORES DE
MONITORAMENTO.



Zumba é a nova modalidade da iniciativa

PROGRAMA SAÚDE & BEM ESTAR ENTRA EM NOVA FASE

SUCESSO DA INICIATIVA FEZ COM QUE SETORES DA FACULDADE REESTRUTURASSEM E AMPLIASSEM A AÇÃO PARA OS COLABORADORES DOS INSTITUTOS PARTICIPANTES

Para quem não gosta do ambiente de uma academia de ginástica, uma nova modalidade que virou “febre”, principalmente entre as mulheres, é a zumba, uma aula divertida que mistura ritmos e coloca todos os músculos do corpo para trabalhar. A novidade agradou à supervisora Administrativa da Faculdade, Jane Cristina Oliveira, que não se adaptou à musculação.

A colaboradora tem frequentado as atividades há três meses, depois que uma aula que seria somente um teste virou sua nova paixão. “Eu me divirto e me exercito. Ela me traz disposição, vou para casa mais leve e relaxada. A zumba ainda permite socializar com os colegas após o trabalho, o cansaço desaparece na hora!”

A modalidade é a grande novidade do Programa Saúde & Bem Estar, desenvolvido pelo RH, Comunicação, Serviços Especializados de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e Departamento de Pessoal. O objetivo é fomentar a qualidade de vida dos colaboradores dos institutos da Feluma,

promover a satisfação pessoal, melhorar o clima organizacional e gerar fidelização entre colaborador e instituição. “Vamos continuar pesquisando ideias para aprimorar o serviço em prol do bem-estar e qualidade de vida do colaborador”, afirma a coordenadora de RH, Daniela Ferreira.

Embora a zumba seja a novidade de 2017, a ação do Programa de maior repercussão em um ano de atuação tem sido a massoterapia. Devido ao sucesso, as sessões foram ampliadas no Hospital. Para se ter uma ideia, em 2016, foram 1.008 massagens realizadas. No total, são quatro massoterapeutas, três deles pessoas com deficiência visual, como Solange Aparecida de Lima, que trabalha no ramo já há dez anos. “As pessoas relatam o bem que a massagem traz, ao aliviar dores e relaxar para o restante do dia.”

O Programa Saúde & Bem Estar inclui palestras com profissionais que abordam o tema Reeducação Alimentar e Atividade Física, além de sorteio de ingressos para eventos culturais.

HORÁRIOS E AGENDAMENTOS



ZUMBA



Segundas e quintas na Faculdade



Terças e quartas no Hospital

MASSOTERAPIA



Dois profissionais na Faculdade
e dois no Hospital



Atendimento das 7h às 19h na Faculdade



Atendimento das 7h às 20h no Hospital



15 minutos de massagem

PALESTRAS E SORTEIOS



Horários e prêmios
divulgados pela intranet

AMBULATÓRIO EM NOVO ESPAÇO

ESTRUTURA SERÁ INSTALADA NA AVENIDA DOS ANDRADAS,
PRÓXIMO À FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS – MG

A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) acaba de adquirir um novo terreno de 2.300 m² na Avenida dos Andradas para abrigar o Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais, que funciona atualmente no prédio da Faculdade. O objetivo é ampliar o número de consultórios para melhorar ainda mais os serviços prestados, sempre com foco na humanização da saúde. A nova estrutura, que atende aos padrões de acessibilidade, terá elevador, lanchonete e sala de espera, oferecendo mais conforto aos pacientes.

A transferência permitirá que novas salas de aula sejam construídas na Faculdade, para atender, principalmente, às novas vagas disponíveis para o curso de Medicina.



Presidente da Feluma assinou a aquisição do terreno
em setembro

4^a CORRIDA & CAMINHADA

CIÊNCIAS MÉDICAS - MG



*Chegou a hora de correr
para cuidar da saúde.*

28 de outubro
das 7h às 12h
Parque Municipal

Modalidades: caminhada de 1.600 m
e corridas de 5 km e 10 km

Inscreva-se:

www.corridacienciasmedicasmg.com.br

Desconto promocional para alunos e colaboradores.



Imagem ilustrativa



FACULDADE
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA